



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS

APRESENTA O PROJETO

BIBLIOTECAS CATARINENSES UNIDAS POR UM MUNDO MELHOR

Período inicial

20/01/2021

Período final

30/06/2023

Todos os direitos reservados:

Associação Catarinense de Bibliotecários

Endereço: Avenida Josué Di Bernardi, 239, Ed. Jowi – Sala 302

Campinas - São José/ SC

(48) 9994-34779

Projeto elaborado dentro do Sistema Bússola Social

www.bussolasocial.com.br



SOBRE

A Associação Catarinense de Bibliotecários é uma entidade de classe que desenvolve suas atividades desde 1975 com o objetivo de congregar a classe bibliotecária, aprimorar competências e fortalecer a categoria no Estado de Santa Catarina.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS

Associação

CNPJ: 75.370.015/0001-40

<http://www.acbsc.org.br/>

(48) 99943-4779

ENDEREÇO

Avenida Josué Di Bernardi, 239, Ed. Jowi – Sala
302

Campinas - São José/ SC

RESPONSÁVEL

Andreia Sousa da Silva

andreiassilva@gmail.com

(48) 99933-5384

PESSOA DE CONTATO

Genilson Geraldo

diretoriamarketingacb2021@gmail.com

(48) 9994-34779

1. Apresentação do Projeto

Bibliotecas catarinenses unidas por um Mundo melhor

**Período
de execução**

20/01/2021

30/06/2023

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto tem como objetivo promover a Agenda 2030, por meio do acesso à informação, cultura, conhecimento e educação e a integração, colaboração e fortalecimento das bibliotecas presentes em todo o estado de Santa Catarina. A iniciativa busca incentivar a leitura, disseminar informações relevantes e desenvolver a consciência cidadã nas comunidades locais, empoderando-as para transformar vidas, visando contribuir para a construção de um mundo melhor, mais justo, inclusivo, equânime e sustentável

RESUMO

A Associação Catarinense de Bibliotecários promoveu diversas ações com o objetivo de engajar as bibliotecas e unidades de informação em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. O foco foi na promoção do acesso à informação, direitos humanos, igualdade, inclusão social, sustentabilidade e desenvolvimento das comunidades, por meio do projeto “Bibliotecas catarinenses unidas por um Mundo melhor”, que teve o objetivo geral de promover o acesso à informação, direitos humanos e desenvolvimento sustentável por meio do engajamento das bibliotecas e unidades de informação do estado de Santa Catarina

As iniciativas incluíram a realização de mesas de discussões, palestras, cursos de capacitação, campanhas informacionais e oficinas práticas. Através da Oficina de Contação de Histórias, buscou-se promover e aprimorar essa prática de narrativa oral. Já a Oficina de Restauração de Livros teve como objetivo preservar e revitalizar obras antigas ou danificadas. Palestras sobre Mediação de Leitura nas Bibliotecas Públicas estimularam estratégias eficazes para incentivar o uso das bibliotecas e leitura pelo público.

A promoção do evento nacional #SouBiblioteca Escolar propôs valorizar e fortalecer as bibliotecas escolares. Discussões sobre Inovação e Empreendedorismo Social buscaram soluções criativas e sustentáveis para atender às necessidades das comunidades. Diálogos sobre Leitura, Literatura e Biblioterapia foram realizados para promover reflexões sobre o bem-estar social e pessoal.

A campanha contra a LGBTfobia promoveu a igualdade de direitos e o respeito à diversidade sexual e de gênero, assim como a discussão sobre inclusão de minorias étnico-raciais e pessoas com deficiência.

Em relação ao ODS 10, foram realizadas ações que abordaram questões de diversidade, igualdade e inclusão social. Grupos especializados em relações étnico-raciais foram criados para capacitar profissionais de forma inclusiva e representativa. Campanhas contra LGBTfobia e conscientização sobre o Dia da Consciência Negra e visibilidade trans combateram preconceitos e valorizaram a

PÚBLICO

BENEFICIADO

visa beneficiar tanto a comunidade quanto os colaboradores da própria organização.

diversidade. Mesas redondas e rodas de conversa aprofundaram essas discussões e promoveram conexões entre os temas.

Com respeito ao ODS 11, foram promovidas ações para tornar as bibliotecas mais responsáveis e sustentáveis. Oficinas e mesas redondas abordaram temas como inovação em serviços de informação, bibliotecas verdes e sustentáveis, tecnologias e inclusão social. O objetivo era estimular a inovação, a sustentabilidade e a responsabilidade social nas práticas de informação.

No que se refere aos ODS 16 e 17, a promoção de acesso à informação e direitos humanos foi feita por meio de parcerias e engajamento com a Agenda 2030. Campanhas, palestras, oficinas e eventos buscaram alinhar as bibliotecas com os princípios da Agenda 2030, promovendo inclusão social, sustentabilidade e desenvolvimento das comunidades.

A busca por sensibilizar e mobilizar as bibliotecas como agentes de mudança positiva reforçou sua importância como espaços de empoderamento, informação e acesso à cultura. O compromisso com a transformação social, igualdade de direitos e bem-estar das comunidades evidenciou o papel crucial das bibliotecas na construção de um futuro mais sustentável e inclusivo. As ações promovidas refletem o empenho em construir uma sociedade mais justa, igualitária e respeitosa com todas as suas dimensões culturais e sociais.

Escolha a Categoria Organização de Classe

Autorização Autorizo a divulgação das imagens e publicação de informações referentes ao projeto nas publicações do Prêmio ODS SC 2023 e nos canais de comunicação do Movimento Nacional ODS Santa Catarina. e Em observância à Lei nº. 13.709/18 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e demais normativas aplicáveis sobre proteção de Dados Pessoais, manifesto-me de forma informada, livre, expressa e consciente, no sentido de autorizar o Movimento Nacional ODS Santa Catarina a realizar o tratamento de meus Dados Pessoais, inseridos neste formulário, para as finalidades relacionadas ao Prêmio ODS SC 2023.

Vídeo de apresentação do projeto https://www.youtube.com/watch?v=OE_lpLZ8BJs

Causas e impacto O projeto "Bibliotecas Catarinenses Unidas por um Mundo Melhor", promovido pela Associação Catarinense de Bibliotecários, foi realizado com o propósito de alinhar as bibliotecas e unidades de informação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. O projeto visava abordar questões relacionadas à leitura, inclusão, diversidade, sustentabilidade e igualdade, impactando positivamente a comunidade/local onde foi executado. A justificativa para a realização do projeto estava baseada na necessidade de sensibilizar e engajar as bibliotecas em ações que contribuíssem para o desenvolvimento sustentável da região. Antes do projeto, existiam problemas estruturais relacionados à falta de acesso à leitura, desigualdade social, preconceitos e discriminações, além da ausência de práticas sustentáveis nas bibliotecas. Através de mesas de discussões, palestras, cursos de capacitação e campanhas informacionais sobre o ODS 4, ao incentivar a promoção da leitura e sua relação com a Agenda 2030. A Oficina de Contação de Histórias aprimorou essa prática de narrativa oral, enquanto a Oficina de Restauração de Livros contribuiu para preservar e recuperar obras antigas ou danificadas. A Palestra sobre Mediação de Leitura nas Bibliotecas Públicas discutiu estratégias eficazes para incentivar o uso das bibliotecas pelo público. O lançamento da campanha nacional #SouBiblioteca Escolar valorizou e fortaleceu as bibliotecas escolares.

Em relação ao ODS 5, ao promover a campanha contra a LGBTfobia promoveu a conscientização e combate ao preconceito, incentivando o respeito à diversidade sexual e de gênero. A palestra sobre "Usuário de informação e papel estrutural como não-público" abordou reflexões sobre desigualdades sociais e a exclusão de certos grupos do acesso à informação e serviços bibliotecários. O evento "Construindo bibliotecas antirracistas em Santa Catarina" buscou capacitar pessoas bibliotecárias para atuar de forma antirracista, promovendo a diversidade e combatendo o racismo nas bibliotecas. Ao focar no que visa o ODS 10, o projeto promoveu discussões e ações que abordaram questões de diversidade, inclusão social e relação com a atuação das bibliotecas. Grupos especializados em relações étnico-raciais foram criados para promover ações inclusivas e representativas. As campanhas contra LGBTfobia e conscientização sobre o Dia da Consciência Negra e visibilidade trans combateram preconceitos e valorizaram a diversidade. Mesas redondas e rodas de conversa aprofundaram discussões sobre diversidade, desigualdade social e relações étnico-raciais. Em relação ao ODS 11, foram promovidas ações para tornar as bibliotecas mais responsáveis e sustentáveis. Oficinas e mesas redondas abordaram temas como inovação em serviços de informação, bibliotecas verdes e sustentáveis, tecnologias e inclusão social.

Desta forma, o impacto do projeto foi significativo nas questões ambientais, sociais e econômicas da região de realização. A promoção da leitura e acesso à informação contribuiu para o desenvolvimento intelectual e cultural da comunidade, fortalecendo o potencial educativo das bibliotecas. A conscientização sobre a LGBTfobia e outros preconceitos resultou em um ambiente mais inclusivo e respeitoso nas bibliotecas, promovendo a igualdade de direitos. Além disso, a busca por práticas sustentáveis nas bibliotecas, como a restauração de livros e a adoção de tecnologias eco-friendly, impactam positivamente o meio ambiente. A realização de discussões sobre temas socioeconômicos e inclusão de grupos minoritários também trouxe benefícios para a comunidade, contribuindo para o fortalecimento de laços sociais e o combate à exclusão.

Em resumo, o projeto "Bibliotecas Catarinenses Unidas por um Mundo Melhor" justifica-se por uma atuação mais engajada e sustentável das bibliotecas, promovendo a leitura, inclusão social, respeito à diversidade e responsabilidade ambiental. As ações implementadas resultaram em impactos positivos nas questões ambientais, sociais e econômicas da região, fortalecendo o papel das bibliotecas como agentes de transformação para um mundo mais justo e inclusivo.

| 2. Contextualização do projeto

2.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo da Associação Catarinense de Bibliotecários, por meio deste projeto, é promover o acesso à informação, direitos humanos e desenvolvimento sustentável, sensibilizando e mobilizando a categoria bibliotecária catarinense para trabalhar unida em prol de um mundo melhor, através do engajamento das bibliotecas e unidades de informação do estado de Santa Catarina.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 Promover o acesso à leitura e literatura, visando o desenvolvimento da educação e o cumprimento do ODS 4 - Educação de Qualidade, através de ações como oficinas de contação de histórias, palestras sobre mediação de leitura e incentivo ao uso das bibliotecas.
- 2 Conscientizar sobre a LGBTfobia e promover a igualdade de gênero, abordando questões de diversidade e inclusão social relacionadas ao ODS 5 - Igualdade de Gênero, por meio de campanhas, mesas-redondas e espaços de discussão em parceria com a comunidade LGBTQIA+.
- 3 Reduzir as desigualdades sociais e propiciar a inclusão de minorias étnico-raciais e pessoas com deficiência, relacionadas ao ODS 10 - Redução das Desigualdades, com a realização de palestras, rodas de conversa e oficinas sobre temas como igualdade, inclusão social e acessibilidade.
- 4 Fomentar a criação de cidades mais responsáveis e sustentáveis, alinhadas ao ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, por meio da promoção de mesas de discussões, palestras e oficinas que abordam a sustentabilidade ambiental e social em bibliotecas e unidades de informação.
- 5 Engajar as bibliotecas e unidades de informação em ações de transformação social e cidadania, alinhadas ao ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, através de capacitações sobre temas como Advocacy, acesso à informação para públicos vulneráveis e combate à desinformação (fake news).

2.3. COMPROMISSOS



Educação de qualidade

O projeto busca garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todos. Através de oficinas, palestras e campanhas, promove a leitura, capacitação, e inclusão social, abordando temas como gênero, diversidade cultural e desenvolvimento sustentável. As ações visam despertar o interesse pela leitura, aprimorar habilidades profissionais e criar espaços seguros de discussão para grupos vulneráveis.



Igualdade de gênero

O projeto busca eliminar discriminações e conscientizar sobre diversidade de gênero, raça e etnia, promovendo ambientes inclusivos e respeitosos. Através de debates, palestras e tecnologia, capacitam pessoas bibliotecárias para combater preconceitos e empoderar mulheres, LGBTQIA+ e grupos vulneráveis. Essas ações contribuem para uma sociedade mais igualitária e acolhedora.



Redução das desigualdades

As iniciativas têm como objetivo tornar as bibliotecas espaços mais inclusivos e engajados socialmente. Ao capacitar profissionais para atuarem de forma mais inclusiva e representativa, combater preconceitos e valorizar a diversidade, o projeto busca criar ambientes acolhedores para todos, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica.



Cidades e comunidades sustentáveis

As ações possuem o objetivo de estimular a inovação, a sustentabilidade e a responsabilidade social nas práticas de informação, visando transformar as bibliotecas em agentes de mudança em direção a cidades mais conscientes, humanas, inteligentes e sustentáveis. As iniciativas também visam proteger o patrimônio cultural e natural, reduzir o impacto ambiental negativo das cidades.



Paz, justiça e instituições eficazes

As ações visam desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, além de assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com legislação nacional e acordos internacionais. O intuito é criar um ambiente propício para o desenvolvimento das comunidades, promovendo a igualdade, bem-estar e o acesso à informação para todos.



Parcerias e meios de implementação

As ações são realizadas por meio de parcerias e engajamento com diferentes setores, visando promover o desenvolvimento de tecnologias ambientalmente corretas, a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável e o estímulo a parcerias eficazes com o setor público, privado e a sociedade civil.

Quais metas dos ODS o projeto impacta?

ODS 4

Meta do ODS 4.1; 4.4; 4.5 e 4.7

Justificativa de impacto na meta do ODS

O projeto busca garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todos. Através de oficinas, palestras e campanhas, promove a leitura, capacitação, e inclusão social, abordando temas como gênero, diversidade cultural e desenvolvimento sustentável. As ações visam despertar o interesse pela leitura, aprimorar habilidades profissionais e criar espaços seguros de discussão para grupos vulneráveis. O projeto contribui para o desenvolvimento integral da comunidade, fortalecendo a cidadania e o bem-estar social.

ODS 5

Meta do ODS 5.1 e 5.b

Justificativa de impacto na meta do ODS

Campanhas como a "Luta Contra a LGBTfobia" e o evento "Construindo bibliotecas antirracistas em Santa Catarina" estão em sintonia com as metas do ODS 5 - Igualdade de Gênero. O projeto busca eliminar discriminações e conscientizar sobre diversidade de gênero, raça e etnia, promovendo ambientes inclusivos e respeitosos. Através de debates, palestras e tecnologia, capacitam pessoas bibliotecárias para combater preconceitos e empoderar mulheres, LGBTQIA+ e grupos vulneráveis. Essas ações contribuem para uma sociedade mais igualitária e acolhedora.

ODS 10

Meta do ODS 10.2

Justificativa de impacto na meta do ODS As ações promovidas no projeto alinhado ao ODS 10 buscam alcançar a meta 10.2, que visa empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de suas características. As iniciativas do projeto têm como objetivo tornar as bibliotecas espaços mais inclusivos e engajados socialmente. Ao capacitar profissionais para atuarem de forma mais inclusiva e representativa, combater preconceitos e valorizar a diversidade, o projeto busca criar ambientes acolhedores para todos, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica. Essas ações contribuem para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e respeitosa com todas as suas dimensões culturais e sociais.

ODS 11

Meta do ODS 11.3; 11.4; 11.6 e 11.7

Justificativa de impacto na meta do ODS As ações possuem o objetivo de estimular a inovação, a sustentabilidade e a responsabilidade social nas práticas de informação, visando transformar as bibliotecas em agentes de mudança em direção a cidades mais conscientes, humanas, inteligentes e sustentáveis. As iniciativas também visam proteger o patrimônio cultural e natural, reduzir o impacto ambiental negativo das cidades por meio da atenção à qualidade do ar e gestão de resíduos, além de proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, especialmente para grupos vulneráveis como mulheres, crianças, idosos e pessoas com deficiência. Nestas perspectivas, as ações promovidas pelas bibliotecas e unidades de informação, alinhadas com o ODS 11, têm como objetivo transformar as cidades em ambientes mais sustentáveis, inclusivos e conscientes, contribuindo para o desenvolvimento urbano responsável e a qualidade de vida das comunidades atendidas.

ODS 16

Meta do ODS 16.6 e 16.10

Justificativa de impacto na meta do ODS As ações relatadas têm como objetivo principal promover o acesso à informação, direitos humanos e desenvolvimento sustentável por meio do engajamento com a Agenda 2030. Através de campanhas, congressos, oficinas, palestras e discussões, busca-se alinhar as bibliotecas com os princípios da Agenda 2030, fortalecendo seu papel na promoção dos direitos humanos, inclusão social e sustentabilidade. As ações visam desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, além de assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com legislação nacional e acordos internacionais. O intuito é criar um ambiente propício para o desenvolvimento das comunidades, promovendo a igualdade, bem-estar e o acesso à informação para todos.

ODS	17
Meta do ODS	17.7; 17.14 e 17.17
Justificativa de impacto na meta do ODS	As ações promovidas têm como objetivo principal alinhar as bibliotecas com os princípios da Agenda 2030, buscando o desenvolvimento sustentável, o acesso à informação, a inclusão social e a promoção dos direitos humanos. Através de campanhas, congressos, discussões e projetos, as bibliotecas buscam fortalecer seu papel na sociedade, promovendo a igualdade, a sustentabilidade e o bem-estar das comunidades. As ações são realizadas por meio de parcerias e engajamento com diferentes setores, visando promover o desenvolvimento de tecnologias ambientalmente corretas, a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável e o estímulo a parcerias eficazes com o setor público, privado e a sociedade civil. O intuito é criar um ambiente de colaboração e cooperação para alcançar os objetivos da Agenda 2030, tornando as bibliotecas agentes de mudança e progresso em suas comunidades.

2.4. LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Biblioteca Pública Municipal Cônego Itamar Luiz da Costa

R. Nereu Ramos, 326, Térreo. Centro, Imbituba/SC

Biblioteca Pública Municipal Carlos Dorval Macedo

Rua Zeca Neves, s/n. Centro, Lages/SC

Biblioteca Pública Municipal Ary Cabral

Rua Germano Schaefer, 110. Centro I, Brusque/SC

Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Rua Tenente Silveira, 343. Centro, Florianópolis/SC

Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Florianópolis

Avenida Mauro Ramos, 950. Centro, Florianópolis/SC

Parque da Luz

Rua Jornalista Assis Chateaubriand. Centro, Florianópolis/SC

Universidade do Estado de Santa Catarina – FAED

Servidão Caminho do Porto. Itacorubi, Florianópolis/SC

Universidade Federal de Santa Catarina – CCE

Rua Roberto Sampaio Gonzaga, s/n. Trindade, Florianópolis/SC

Universidade Comunitária da Região de Chapecó

Servidão Anjo da Guarda, 591. Efapi, Chapecó/SC

Biblioteca Pública Municipal Neiva Maria Andreatta Costella

Rua Benjamin Constant. Centro, Chapecó/SC

Centro Multiuso de São José

Rua Cruz e Souza. Campinas, São José/SC

2.5. SUSTENTABILIDADE

Envolvimento do projeto com a comunidade

A comunidade se envolveu de forma ativa e participativa em todas as ações promovidas pelo projeto. As campanhas e ações

relacionadas à Agenda 2030 proporcionaram espaços para debates e conscientização, envolvendo a categoria bibliotecária catarinense em discussões sobre igualdade, inclusão e direitos humanos. Os eventos estaduais, oficinas, palestras e mesas redondas estimulam o engajamento da comunidade, que pôde contribuir com ideias e reflexões sobre temas como desenvolvimento sustentável, diversidade, inovação e inclusão social. Além disso, as iniciativas voltadas para a preservação do patrimônio cultural e a promoção de cidades mais sustentáveis também contaram com a participação e interesse ativo da comunidade. Em suma, a comunidade bibliotecária catarinense (profissionais, pesquisadores, estudantes) foi peça fundamental para o sucesso das ações, pois sua participação e envolvimento contribuíram para criar espaços de diálogo, aprendizado e transformação nas bibliotecas.

Interação do projeto com as políticas públicas

O projeto "Bibliotecas Catarinenses Unidas por um Mundo Melhor" promove a Agenda 2030 da ONU por meio de ações concretas em Santa Catarina. Focado em acesso à informação, cultura e educação, integra bibliotecas da região para transformação social. O conhecimento é chave para progresso e justiça. Ao unir bibliotecas, amplia informações e fortalece a cultura local. Estimula a leitura, enriquecendo intelecto, empatia e visão crítica, fundamentais para uma sociedade consciente. Cultivando hábito de leitura, as bibliotecas tornam-se centros de empoderamento, capacitando comunidades a moldar seu destino. Relaciona-se à Lei 12.244/10, conhecida como a Lei da Universalização das Bibliotecas Escolares, sendo um elo fundamental para a concretização de seus objetivos, e fortalecendo educação e cultura em Santa Catarina. Bibliotecas transformam-se em centros de transformação social, capacitando comunidades para um mundo melhor, inclusivo e sustentável, via educação e informação.

2.6. ANEXOS

CND Municipal [Baixar arquivo](#)

CND Estadual [Baixar arquivo](#)

CND Federal [Baixar arquivo](#)

Certidão Regularidade Trabalhista [Baixar arquivo](#)

Logomarca ou foto de perfil [Baixar arquivo](#)

3. Plano de Execução

3.1. PARCEIROS DO PROJETO

NOME DO PARCEIRO	PESSOA PARA CONTATO	PARCERIA FORMALIZADA
Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB)		Sim
Conselho Regional de Biblioteconomia 14ª Região (CRB14)		Sim
Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB)		Sim
Senac		Sim
SESC		Sim

NOME DO PARCEIRO	PESSOA PARA CONTATO	PARCERIA FORMALIZADA
Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina (SBPSC)		Sim
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)		Sim
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)		Sim
UNOCHAPECÓ		Sim

3.2. MATRIZ DE AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

<p>1 - Promover o acesso à leitura e literatura, visando o desenvolvimento da educação e o cumprimento do ODS 4 - Educação de Qualidade, através de ações como oficinas de contação de histórias, palestras sobre mediação de leitura e incentivo ao uso das bibliotecas.</p>	<p>Pergunta de avaliação</p> <p>Como medir o aumento de incentivo ao acesso à leitura e literatura, e consequentemente, o impacto dessas ações na melhoria da educação nas bibliotecas catarinense?</p> <p>Indicador quantitativo: número de pessoas atendidas pelas ações e oficinas promovidas de incentivo a promoção do acesso à leitura e literatura.</p> <p>Indicador qualitativo: índice de satisfação dos participantes das atividades de promoção do acesso à leitura e literatura.</p> <p>Meio de verificação: Relatório e registros de participação e questionários de avaliação das atividades.</p>
<p>2 - Conscientizar sobre a LGBTfobia e promover a igualdade de gênero, abordando questões de diversidade e inclusão social relacionadas ao ODS 5 - Igualdade de Gênero, por meio de campanhas, mesas-redondas e espaços de discussão em parceria com a comunidade LGBTQIA+.</p>	<p>Pergunta de avaliação</p> <p>Qual o grau de conscientização sobre a LGBTfobia e a promoção da igualdade de gênero alcançado por meio das campanhas, mesas-redondas e espaços de discussão realizados em parceria com a comunidade LGBTQIA+?</p> <p>Indicador quantitativo: número de pessoas atendidas pelas ações, campanhas, mesas-redondas e espaços de discussão de conscientização sobre a LGBTfobia e a promoção da igualdade de gênero</p> <p>Indicador qualitativo: índice de satisfação dos participantes das atividades de promoção de conscientização sobre a LGBTfobia e a promoção da igualdade de gênero.</p> <p>Meio de verificação: Relatório e registros de participação e questionários de avaliação das atividades.</p>

3 - Reduzir as desigualdades sociais e propiciar a inclusão de minorias étnico-raciais e pessoas com deficiência, relacionadas ao ODS 10 - Redução das Desigualdades, com a realização de palestras, rodas de conversa e oficinas sobre temas como igualdade, inclusão social e acessibilidade.

Pergunta de avaliação

Qual o impacto percebido pelas minorias étnico-raciais e pessoas com deficiência em relação à redução das desigualdades sociais e promoção da inclusão, considerando as ações realizadas sobre igualdade, inclusão social e acessibilidade?

Indicador quantitativo:

número de pessoas atendidas pelas ações, campanhas, mesas-redondas e espaços de discussão sobre desigualdades sociais e promover a inclusão de minorias étnico-raciais e pessoas com deficiência.

Indicador qualitativo:

índice de satisfação dos participantes das atividades de promoção de discussão sobre desigualdades sociais e promover a inclusão de minorias étnico raciais e pessoas com deficiência.

Meio de verificação:

Relatório e registros de participação e questionários de avaliação das atividades.

4 - Fomentar a criação de cidades mais responsáveis e sustentáveis, alinhadas ao ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, por meio da promoção de mesas de discussões, palestras e oficinas que abordam a sustentabilidade ambiental e social em bibliotecas e unidades de informação.

Pergunta de avaliação

Qual o nível de adesão e conhecimento das práticas sustentáveis ambientais e sociais por parte dos frequentadores de bibliotecas e unidades de informação após as ações promovidas para fomentar a criação de cidades mais responsáveis e sustentáveis?

Indicador quantitativo:

número de pessoas atendidas pelas ações, campanhas, mesas-redondas e espaços de discussão sobre fomentar a criação de cidades mais responsáveis e sustentáveis, com apoio das bibliotecas.

Indicador qualitativo:

índice de satisfação dos participantes das atividades de promoção de discussão sobre fomentar a criação de cidades mais responsáveis e sustentáveis, com apoio das bibliotecas.

Meio de verificação:

Relatório e registros de participação e questionários de avaliação das atividades.

5 - Engajar as bibliotecas e unidades de informação em ações de transformação social e cidadania, alinhadas ao ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, através de capacitações sobre temas como Advocacy, acesso à informação para públicos vulneráveis e combate à

Pergunta de avaliação

Qual o nível de participação e engajamento das bibliotecas e unidades de informação em ações de transformação social e cidadania, após a realização de capacitações sobre temas como advocacy, acesso à informação e combate à

desinformação (fake news).

desinformação (fake news)?

Indicador quantitativo:

número de pessoas atendidas pelas ações, campanhas, mesas-redondas e espaços de discussão sobre transformação social e cidadania advocacy, acesso à informação para públicos vulneráveis e combate à desinformação (fake news).

Indicador qualitativo:

índice de satisfação dos participantes das atividades de promoção de discussão sobre transformação social e cidadania advocacy, acesso à informação para públicos vulneráveis e combate à desinformação (fake news).

Meio de verificação:

Relatório e registros de participação e questionários de avaliação das atividades.